

Santo Antônio do Descoberto

Goiás - GO

Histórico

Em 1726, o mesmo Bartolomeu Bueno formou outra expedição para o Sertão dos Goiazes, e fundou o Arraial de Santana, às margens do Rio Vermelho, Vila Boa de Goiás. Vieram outras bandeiras para o sertão, lideradas pelos irmãos Lisboa. Na época, os escravos eram obrigados a trabalhar e atingir uma cota de ouro, e quando esta cota não era alcançada eles apanhavam.

Em 1725, 142 escravos de Antônio Pereira Lisboa voltavam de uma mineração mal sucedida quando decidiram sentar-se para descansar debaixo de uma árvore. A devoção a Santo Antônio surgiu quando um dos escravos viu uma imagem do santo de 50 centímetros em um tronco de árvore. Levou-a para seu patrão, que declarou dia de festa e que não haveria trabalho no garimpo. Foi construída uma igreja para o santo em 1728. Em 1757, chegou ao local José Pereira Lisboa, precedente da Bahia, que descobriu mais minas de ouro no Rio Descoberto.

O alferes proprietário das terras da região, Agostinho Lopes Conde, doou 1.500 hectares para que existisse uma capela para Santo Antônio. Mais tarde, doou 16 alqueires para que as pessoas retirassem o material para montar as barracas da festa de Santo Antônio, que teve início com a descoberta da imagem pelos escravos, e hoje se tornou uma grande romaria. A festa perdeu o brilho representado pelos carros de boi e cavalhadas.

O progresso e o desenvolvimento da cidade levaram ao desaparecimento dos antigos romeiros. Atualmente, a folia, que se estendia ao longo de 12 dias, se resume à véspera do dia 13 de junho. O povoado formado passou a chamar-se Santo Antônio de Montes Claros, então distrito de Luziânia. Sua emancipação aconteceu em 19 de maio de 1982, com a denominação de Santo Antônio do Descoberto, uma referência ao padroeiro e ao nome do rio que corta a cidade.

Santo Antônio está ligada à figura de Bartolomeu Bueno, o famoso Anhangüera II. Após os ofícios religiosos, a bandeira partiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. A bandeira era composta por 152 pessoas, dentre elas escravos, padres e jesuítas, sendo o capitão das minas de ouro João Leite da Silva Ortis e o guia bandeirante Urbano do Couto Menezes. A comitiva fundou na região o garimpo Montes Claros, devido ao reflexo que batia no morro ao nascer do sol.

O rio que corria por ali chamava-se Despertado, mas depois Histórias de Sucesso da descoberta do ouro na região passou a chamar Rio Descoberto. O nome Santo Antônio é uma homenagem a Antônio Pereira Lisboa, bandeirante. Bartolomeu Bueno, depois de vagar três anos pela região, voltava para São Paulo para reivindicar o título de capitão-mor, tendo o comando da região. Para provar a descoberta do minério, exemplares de ouro achado na região foram apresentados ao governador Serra de Menezes, provenientes de outras minas encontradas pelos bandeirantes.

Gentílico: descobertense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Descoberto, pela lei municipal nº 493, de 20-01-1964, subordinado ao município de Luziânia.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o distrito figura no município de Luziânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Descoberto, pela lei estadual nº 9167, de 14-05-1982, desmembrado de Luziânia. Sede no antigo distrito de Santo Antônio do Descoberto. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-02-1983.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.